

**PROGRAMA DE  
PÓS-GRADUAÇÃO  
EM CIÊNCIAS  
CONTÁBEIS**



**Programa de Pós-Graduação em  
Ciências Contábeis | PCO**

Universidade Estadual de Maringá | UEM

Av. Colombo, 5790, Bloco C-23, 1º andar  
Maringá/PR | CEP 87020-900

[www.uem.br/pco](http://www.uem.br/pco)

44 3011.6025

# **COMPÊNDIO DAS NORMAS APA**

## **PARA**

## **PROJETO DE DISSERTAÇÃO**

## **E**

## **DISSERTAÇÃO**

**Maringá, Julho/2020**

## ÍNDICE

<b>1 FORMATAÇÃO GERAL .....</b>	<b>1</b>
<b>2 CITAÇÕES .....</b>	<b>2</b>
<b>3 MODELOS DE CITAÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>4 SITUAÇÕES ESPECÍFICAS DE CITAÇÕES .....</b>	<b>6</b>
<b>5 REFERÊNCIAS .....</b>	<b>8</b>
<b>6 ILUSTRAÇÕES .....</b>	<b>16</b>

## 1 FORMATAÇÃO GERAL

- ✓ Tamanho da Folha: A4
- ✓ Margens: margens superior e esquerda, 3cm; inferior e direita, 2 cm.
- ✓ Fonte e tamanho da fonte para o texto, título, resumo, abstract, citações e referências: Times New Roman 12
- ✓ Fonte e tamanho da fonte para notas de rodapé, legendas, tabelas e ilustrações: Times New Roman 10
- ✓ Parágrafo: recuo de 1,25 cm da margem esquerda, exceto para o resumo e abstract.
- ✓ Alinhamento: justificado para o texto; alinhado à esquerda para referências
- ✓ Espaçamento entre Linhas: 1,5, sem espaçamento entre parágrafos. Somente no resumo e abstract usar espaçamento simples. Nas referências usar espaçamento simples, com espaço de uma linha (ou 12 pontos) entre cada obra referenciada.
- ✓ Paginação: a paginação é colocada no canto superior direito a partir da primeira folha da parte textual (quando inicia o Capítulo 1) em algarismo arábico.
- ✓ Contagem da paginação: a contagem da paginação é sequencial e inicia-se na folha de rosto (2ª folha pré-textual)
- ✓ Notas de rodapé: são usadas para inserir conteúdo adicional, indicada por algarismo arábicos sequenciais no rodapé da página em que é inserida, em fonte Times New Roman tamanho 10 e espaço simples.
- ✓ Capítulos: cada novo capítulo inicia-se em uma nova folha, assim como as referências, apêndices e anexos.

## 2 CITAÇÕES

### Regras Gerais

As Normas da APA empregam o sistema autor-data para as citações indiretas, ou seja, sobrenome do autor, vírgula e o ano de publicação.

A numeração da página só é colocada quando há uma citação direta. Nesse caso, usa-se o sobrenome do autor citado, vírgula, ano, vírgula seguido de “p.” e o número da página (“pp.”, quando houver mais de uma página citada).

Quando nas citações, os autores estiverem fora dos parênteses, utilizar sempre “e” (português); “and” (inglês) e “y” (espanhol); para separar o penúltimo do último autor citado.

O “&” é inserido sempre entre o penúltimo e último autor quando citados entre parênteses e nas referências.

### Citações diretas longas (acima de 40 palavras)

Citação direta longa, ou seja, **transcrição literal** de trecho do original com mais de 40 palavras precisa ser apresentada em um bloco independente, numa nova linha com recuo único (em todas as linhas) de 1,25 cm do parágrafo da margem esquerda, espaçamento simples e tamanho de fonte igual à do texto (Arial 11 ou Times 12)

#### Exemplo:

Esta ideia é apresentada no seguinte trecho:

Tem havido, durante décadas, um debate furioso a respeito de qual é a melhor maneira de medir ativos. O debate pode ser complexo e confuso, mas os principais grupos em luta poderiam ser chamados de historiadores e futuristas. Os historiadores tendem a favorecer os custos históricos porque, supostamente, contam melhor a história da empresa, enquanto os futuristas tendem a preferir os custos correntes porque refletem melhor o futuro da empresa. (Hendriksen & Van Breda, 1999, p. 304)

#### *Referência*

Hendriksen, E. S., & Van Breda, M. F. (1999). *Teoria da contabilidade* (A. Z. Sanvicente, Trad.). São Paulo: Atlas

### **Citações diretas curtas (até 40 palavras)**

As citações diretas curtas (com menos de 40 palavras) são feitas no corpo do texto entre aspas duplas. Caso a referência apareça no final da frase, feche a citação com aspas; indique a fonte entre parênteses e depois o ponto final.

Exemplos:

Segundo Gil (2002, p. 17) “pode-se definir pesquisa como o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos”.

**Ou**

“Pode-se definir pesquisa como o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos” (Gil, 2002, p. 17).

### *Referência*

Gil, A. C. (2002). *Como elaborar projetos de pesquisa* (4 ed.). São Paulo: Atlas.

### Informações adicionais:

Não é recomendado a utilização excessiva das citações diretas, principalmente citações diretas longas. Busque utilizar as citações diretas apenas quando não é possível mudar o texto citado sem alterar o sentido do trecho.

Nas citações diretas longas e curtas inclui aquelas advindas de dados primários ou secundários da pesquisa (entrevistas, textos, mensagens, por exemplo).

Utiliza-se reticências com cada ponto separado por espaço (. . .) para indicar que parte do texto da citação direta foi suprimido.

Para incluir um acréscimo ou explicação em uma citação direta, use colchetes [ ].

Para enfatizar trechos da citação, deve-se destacá-los em itálico e na sequência indique esta alteração com a expressão “grifo nosso” entre colchetes.

Para trabalhos em que o destaque faça parte da obra consultada, use “grifo do autor”.

### **Citação indireta**

Citação indireta é a transcrição de conceitos do autor consultado, porém escritos com as **próprias palavras do pesquisador**. Na citação indireta o autor tem a liberdade de parafrasear ou referir-se a uma ideia contida em outro trabalho. Não há a necessidade de informar o número da página na citação indireta.

## Citação de citação

É a transcrição direta ou indireta de uma obra da qual não se teve acesso. Deve ser usada moderadamente, se possível, evitada.

Indicar o autor da obra original e o ano (se possível), logo após acrescentar “**como citado em**” (artigo em português); “**as cited in**” (artigo em inglês); e “**como citado en**” (artigo em espanhol), autor, ano e página da obra utilizada para consulta. Na lista de referências, indicar apenas os dados da obra consultada.

### Exemplo:

Conforme Hopwood e Miller (1994, como citado em Lopes & Martins, 2005, p. 23) dentro de uma visão Social e Institucional, o fenômeno contábil não é visto como dentro de uma estrutura da melhor alternativa possível (normativismo), nem mesmo como um conjunto de hipóteses a serem testadas (positivismo). A ideia é que as causas do comportamento em relação à contabilidade devem ser elaboradas dentro de um conjunto de interações sociais que atuam sobre a arena de debate.

### *Referência:*

Lopes, A. B., & Martins, E. (2005). *Teoria da contabilidade: uma nova abordagem*. São Paulo: Atlas.

### 3 MODELOS DE CITAÇÃO

Os modelos de citações são diferentes dependendo do número e tipo de autores, a ordem que aparecem no texto e se apresenta dentro ou fora dos parênteses. Na Tabela 1 estão apresentadas as diversas formas de citação.

**Tabela 1. Formas de Citação**

<b>Tipos de Citação</b>	<b>1ª citação fora dos parênteses</b>	<b>Citações subsequentes</b>	<b>1ª citação dentro dos parênteses</b>	<b>Citações subsequentes</b>
<b>Um autor</b>	Walker (2007)	Walker (2007)	(Walker, 2007)	(Walker, 2007)
<b>Dois autores</b>	Walker e Allen (2004)	Walker e Allen (2004)	(Walker & Allen, 2004)	(Walker & Allen, 2004)
<b>Três, quatro e cinco autores</b>	Bradley, Ramirez e Soo (2006)	Bradley et al. (2006)	(Bradley, Ramirez & Soo, 2006)	(Bradley et al., 2006)
<b>Seis ou mais autores</b>	Wasserstein et al. (2005)	Wasserstein et al. (2005)	(Wasserstein et al., 2005)	(Wasserstein et al., 2005)
<b>Autor entidade/ individual</b>	Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) (2014)	IBGC (2014)	(Instituto Brasileiro de Governança Corporativa [IBGC], 2014)	(IBGC, 2014)
<b>Autor entidade / grupo</b>	Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (FIIPECAFI) (1994).	CFC e FIIPECAFI (1994)	(Conselho Federal de Contabilidade [CFC] & Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras [FIIPECAFI], 1994).	(CFC & FIIPECAFI, 1994)

## 4 SITUAÇÕES ESPECÍFICAS DE CITAÇÕES

### **Citação com vários autores corroborando de uma mesma ideia**

Quando houver a citação de dois ou mais trabalhos no texto, dentro ou fora dos parênteses, deve-se apresentar na mesma ordem que aparecem nas referências, ou seja, em ordem alfabética de autores, separado por ponto e vírgula.

### **Citação com autores com mesmo sobrenome**

Quando diversos autores com o mesmo sobrenome estiverem nas citações, colocar as iniciais do nome em todas as citações no texto, mesmo que seja de anos diferentes.

#### Exemplos:

E. C. Silva (2005) ou (E. C. Silva, 2005)

A. G. Silva e Robles (2008) ou (A. G. Silva & Robles, 2008)

(Quando dois ou mais autores tiverem o mesmo sobrenome na mesma obra, cita-se normalmente, sem necessidade de inserir os pré-nomes.)

### **Citação de um mesmo autor com várias datas de publicação**

Para citação do mesmo autor com várias datas de publicação, segue-se a ordem cronológica crescente.

#### Exemplo:

Segundo Porter (1986, 1991, 1999, 2000) ...

### **Citação de um mesmo autor com obras com a mesma data de publicação**

Diversos documentos do mesmo autor, publicados num mesmo ano, devem ser identificados, no corpo do texto, após o ano de publicação pelos sufixos a, b e c, sem espaçamento e em ordem alfabética. Na lista de referências, são ordenados alfabeticamente pelo título.

Exemplo: Porter (1999a) Porter (1999b) Porter (1999c) (Porter, 1999a, 1999b, 1999c)

#### *Referência:*

Porter, M. E. (1999a). *Competição: Estratégias competitivas essenciais* (2a ed.). Rio de Janeiro: Campus.

Porter, M. E. (1999b). *Competitive advantage of nations* (2nd ed.). London: Macmillan.

Porter, M. E. (1999c). *Estratégia: A busca da vantagem competitiva* (3a ed.). Rio de Janeiro: Campus.

**Citação com Jr., Filho, Sobrinho, Neto, etc.**

Não incluir na citação no corpo do texto, sufixos como Jr., Fº., Sobº., Neto, II, III etc. Na lista de referências incluí-los após o último nome abreviado acrescido de vírgula antes do sufixo.

Exemplo: Wood (2000) ou (Wood, 2000)

Nas referências:

Wood, T., Jr. (2000, agosto). Reformando o ensino e o aprendizado de gestão da produção e operações. *Anais do Simpósio de Administração da Produção, Logísticas e Operações Internacionais – SIMPOI*. São Paulo, SP, Brasil, 3.

## 5 REFERÊNCIAS

Referência é um conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento que fornece as informações necessárias para que o leitor possa localizar qualquer uma das fontes citadas no corpo do trabalho. Todas as fontes citadas no trabalho devem aparecer na lista de referências.

Algumas regras gerais para a apresentação das referências são:

- A referência começa a ser digitada na margem esquerda;
- A segunda linha (e linhas subsequentes) devem ser afastadas da margem esquerda, iniciando no quarto espaço ( $\pm 0,75\text{cm}$ ).
- Não usar espaço entre as referências;
- As referências devem ser citadas em ordem alfabética, pelo sobrenome dos autores;
- Na lista de referência, nos casos em que tenha uma obra de um autor e outras obras deste mesmo autor com outros autores, deverá ser apresentado primeiro a obra pelo único autor e as posteriores pelos autores múltiplos:
  - Barney, J. (2010). Firm resources and sustained competitive advantage. *Journal of Management*, 17(1), 99-120.
  - Barney, J., & Clark, D. N. (2007). Resource based theory: Creating and sustaining competitive advantage. Oxford: Oxford University Press
- Obras do mesmo autor e do mesmo ano devem ser identificadas após o ano de publicação pelos sufixos a, b e c, sem espciejamento e em ordem alfabética.
  - Porter, M. E. (1999a). *Competição: Estratégias competitivas essenciais* (2a ed.). Rio de Janeiro: Campus.
  - Porter, M. E. (1999b). *Competitive advantage of nations* (2nd ed.). London: Macmillan.

A seguir, são apresentados alguns exemplos de referências nas diversas fontes de materiais que podem ser utilizadas durante o estudo.

## Referência de Livros

Dados essenciais para descrição da referência:

### **Livro completo:**

Sobrenome, Nome completo abreviado (ano de publicação). *Título: Subtítulo* (se houver) (informações adicionais, se houver). Local de Publicação: Editora.

### **Livro completo com editores:**

Sobrenome, Nome completo abreviado (Ed. **OU** Coord. **OU** Org.). (ano de publicação). *Título: Subtítulo, se houver* (informações adicionais, se houver). Local de Publicação: Editora.

### **Capítulo do livro:**

Sobrenome, Nome completo abreviado (ano de publicação). Título do capítulo. In Nome completo abreviado Sobrenome (Ed. OU Coord. OU Org.), *Título do livro: Subtítulo* (informações adicionais se houver, páginas do capítulo). Local de publicação: Editora.

### **Livro traduzido para o português:**

Sobrenome, Nome completo abreviado (ano da publicação). *Título: Subtítulo* (se houver) (Nome completo abreviado, Sobrenome, Trad.). Local de Publicação: Editora. (Trabalho original publicado em “ano”).

Exemplos:

#### **Um autor:**

Bardin, L. (1979). *Análise de conteúdo* (L. A. Reto & A. Pinheiro, Trans.). São Paulo: Edições 70 – Livraria Almedina. (Trabalho original publicado em 1977)

Gil, A. C. (2002). *Como elaborar projetos de pesquisa* (4a ed.). São Paulo: Atlas.

#### **Dois autores:**

Grinberg, K., & Salles, R. (Orgs.). (2009). *O Brasil imperial*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

Hendriksen, E. S., & Van Breda, M. F. (1999). *Teoria da contabilidade* (A. Z. Sanvicente, Trad.). São Paulo: Atlas

#### **De três a seis autores:**

Almeida, L. B., Parisi, C., & Pereira, C. A. (1999). Controladoria. In A. Catelli (Coord.), *Controladoria: Uma abordagem da gestão econômica – GECON* (pp. 369-381). São Paulo: Atlas.

Watzlawick, P., Beavin, J. H., & Kackson, D. D. (2000). *Pragmática da comunicação humana* (11a ed.). São Paulo: Cultrix.

Observações:

- 1) Nas referências, caso o material possua mais de sete autores, citar até o sexto autor, reticências e depois o último autor do texto.
- 2) A edição do livro só deve ser mencionada a partir da segunda, sendo que as abreviaturas das edições seguem o idioma da obra:
  - Em português usar: (2a ed.), (3a ed.), (4a ed.), (5a ed.), etc.
  - Em inglês: (2nd ed.), (3rd ed.), (4th ed.), (5th ed.), etc.

## Referência de Periódicos

A seguir serão apresentadas algumas regras específicas de referências no que se refere aos artigos de periódico impresso ou online, com ou sem DOI. Vale lembrar que a regra para informar um, dois, de três a seis e superior a sete autores é a mesma já informada no tópico anterior.

### Artigos de periódicos impressos sem DOI

Dados essenciais para a descrição da referência:

Sobrenome, Nome completo abreviado. (ano de publicação). Título artigo. *Nome da revista*, volume (número da edição), página.

#### Exemplo:

Tres, T. G. F., & Rissardo, A. (2015). A reforma da contabilidade governamental brasileira: Análise da percepção dos profissionais da contabilidade da região do Corede Serra (RS). *Revista Brasileira de Contabilidade*, 44(216), 13-26.

### Artigos de periódicos impressos com DOI

Dados essenciais para a descrição da referência:

Sobrenome, Nome completo abreviado. (ano de publicação). Título artigo. *Nome da revista*, volume (número da edição), página. DOI.

#### Exemplo:

Almeida, V. M. C., & Düsenberg, N. B. (2014). Envolvimento do consumidor com o produto: Comparação das escalas PII e NIP no contexto brasileiro. *Revista Brasileira de Gestão de Negócios*, 16(50), 75-95. doi:10.7819/rbgn.v16i50.959

### Artigo de periódicos online sem DOI

Dados essenciais para a descrição da referência:

Sobrenome, Nome completo abreviado. (ano de publicação). Título artigo. *Nome da revista*, volume (número da edição), página. Recuperado de.

Exemplo:

Amaral, J. A. G., & Barros, A. M. A. (2002). Políticas ambientais nas empresas brasileiras: Análise de conteúdo. *Revista Escola de Minas*, 55(3), 223-227. Recuperado de <http://www.scielo.br/pdf/rem/v55n3/v55n3a10.pdf>

Observação:

- Para artigos em português use “**Recuperado de**”; para artigos em inglês “**Retrieved from**”; e, para artigos em espanhol, “**Recubierto de**”.

**Artigo de periódicos online com DOI**

Dados essenciais para a descrição da referência:

Sobrenome, Nome completo abreviado. (ano de publicação). Título artigo. *Nome da revista*, volume (número da edição), páginas. Recuperado de. DOI.

Exemplo:

Verity, R., Okell, L. C., Dorigatti, I., Winskill, P., Whittaker, C., Imai, N., Ferguson, N. M. (2020). Estimates of the severity of coronavirus disease 2019: a model-based analysis. *The Lancet. Infectious Diseases*, 3099(20), 1–9. Retrieved from <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1473309920302437>. doi: 10.1016/S1473-3099(20)30243-7.

## Referência de Trabalhos Acadêmicos

Dados essenciais para descrição da referência

Sobrenome, Nome completo abreviado. (ano de publicação). *Título do trabalho* (Tipo de documento). Instituição responsável, Cidade, estado, País.

### Exemplo:

Freitas, S. C. de. (2012). *An exploratory study on ENADE evaluation report utilization and its impact on undergraduate accounting program performance in Brazil*. (Dissertação de Mestrado). Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

Santos, N. de A. (2012). *Determinantes do desempenho acadêmico dos alunos do curso de ciências contábeis*. (Tese de Doutorado). Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

Vassalo, B. (2002). *Uma adaptação dos conceitos de CRM dentro da migração de clientes no Banco Itaú* (Trabalho de Conclusão de Curso). Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado - FECAP, São Paulo, SP, Brasil.

## Referência de Eventos Científicos

Dados essenciais para a descrição da referência:

Sobrenome, Nome completo abreviado (ano, mês de publicação). Título do trabalho. Nome completo do evento, cidade, estado, país, número do evento.

### Exemplos:

Canton, C.; Müller, M.; & Rodrigues Junior, M. M. (2019). Influência da Gestão do Capital de Giro e do Ciclo de Vida Organizacional na Rentabilidade. *Anais do Congresso USP Controladoria e Contabilidade*, São Paulo, SP, Brasil, 19. Recuperado de [https://congressousp.fipecafi.org/anais/Anais2019\\_NEW/Artigos/Download/1646.pdf](https://congressousp.fipecafi.org/anais/Anais2019_NEW/Artigos/Download/1646.pdf).

Ribeiro, F., Carneiro, L. M., & Scherer, L. M. (2017). Ciclo de vida das organizações e práticas de suavização de resultados: evidências no mercado de capitais brasileiro. *Anais do Congresso da Associação Nacional de Programas de Pós-graduação em Ciências Contábeis - ANPCONT*, Belo Horizonte, MG, Brasil, 11. Recuperado de <http://anpcont.org.br/pdf/2017/CUE953.pdf>.

## Referências de Documentos Jurídicos e Normas Contábeis

Neste tópico serão apresentados alguns exemplos de como citar referências de documentos jurídicos e normas contábeis. Ressalta-se que os exemplos a seguir não foram esgotados, havendo outros documentos e normas.

### Exemplos:

*Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.* Recuperado de [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm).

*Lei n. 11.638, de 28 de setembro de 2007.* Altera e revoga dispositivos da Lei n. 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei n. 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. Recuperado de [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/lei/111638.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/111638.htm).

*Emenda constitucional, n. 1, de 31 de março de 1992.* Dispõe sobre a remuneração dos Deputados Estaduais e dos Vereadores. Recuperado de [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Emendas/Emc/emc01.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Emendas/Emc/emc01.htm).

*Medida provisória n. 2.186-16, de 23 de agosto de 2001.* Regulamenta o inciso II do § 4o do art. 225 da Constituição, os arts. 1o, 8o, alínea "j", 10, alínea "c", 15 e 16, alíneas 3 e 4 da Convenção sobre Diversidade Biológica, dispõe sobre o acesso ao patrimônio genético, a proteção e o acesso ao conhecimento tradicional associado, a repartição de benefícios e o acesso à tecnologia e transferência de tecnologia para sua conservação e utilização, e dá outras providências. Recuperado de [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/mpv/2186-16.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/mpv/2186-16.htm)

*Decreto-Lei n. 2.423, de 7 de abril de 1988.* Estabelece critérios para pagamento de gratificações e vantagens pecuniárias aos titulares de cargos e empregos na administração federal direta e autárquicas e dá outras providências. Recuperado de [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/1965-1988/Del2423.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/1965-1988/Del2423.htm)

*Pronunciamento técnico CPC 14, de 5 de dezembro de 2008.* Instrumentos financeiros: Reconhecimento, mensuração e evidenciação. Recuperado de [http://static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/227\\_CPC\\_14.pdf](http://static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/227_CPC_14.pdf)

*Resolução CFC n. 857, de 21 de outubro de 1999.* Reformula a NBC P 2, denominando-a normas profissionais do perito. Recuperado de [http://www.cfc.org.br/resolucoes\\_cfc/RES\\_857.DOC](http://www.cfc.org.br/resolucoes_cfc/RES_857.DOC)

*IAS 39, de 1 de janeiro de 2011.* Instrumentos financeiros: Reconhecimento. Recuperado de <http://www.ifrs.org/IFRSs/IFRS-technical-summaries/Documents/Port2011/IAS39.pdf>

*IFRS 6, de 1 de janeiro de 2011.* Exploração e avaliação de recursos naturais. Recuperado de <http://www.ifrs.org/IFRSs/Documents/IFRS%206.pdf>

## 6 ILUSTRAÇÕES

São consideradas ilustrações os desenhos, gráficos, fluxogramas, fotografias, ilustrações, mapas, organogramas, quadros. Isto é, qualquer ilustração que não seja tabela, mas que acompanham um texto.

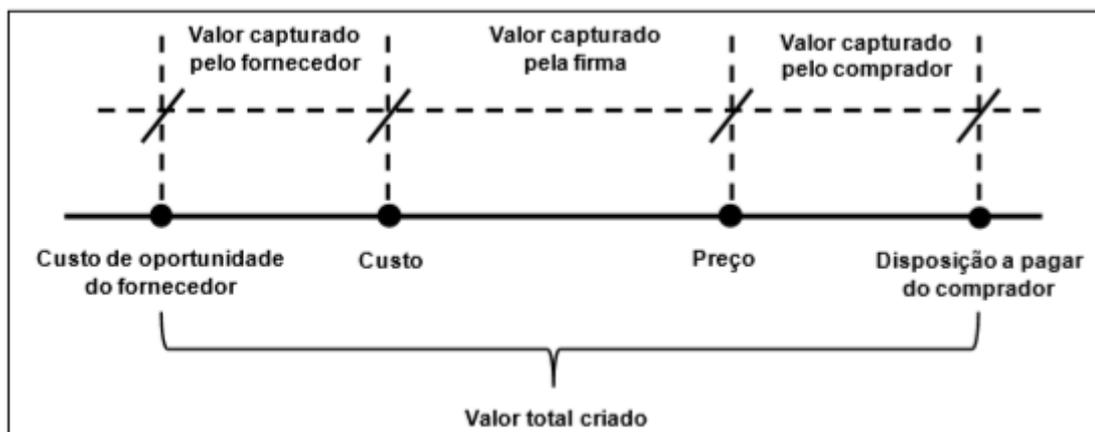
As ilustrações devem ser inseridas o mais próximo possível do trecho a que se refere, conforme projeto gráfico do trabalho.

A ilustração deve ser designada por seu nome específico, por exemplo: Gráfico; Fluxograma; Mapa; Quadro.

A identificação da ilustração deve aparecer na parte inferior, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos e do respectivo título, usando fonte Times New Roman de tamanho 12 e dentro do texto como um todo. Ex.: Figura 1, Figura 2, Figura 3, etc.

Indicar a fonte quando a ilustração for extraída de outra obra (se do próprio autor, não é preciso indicação), utilizando fonte tamanho 10, estilo regular e espaçamento simples.

### Exemplo de Ilustração



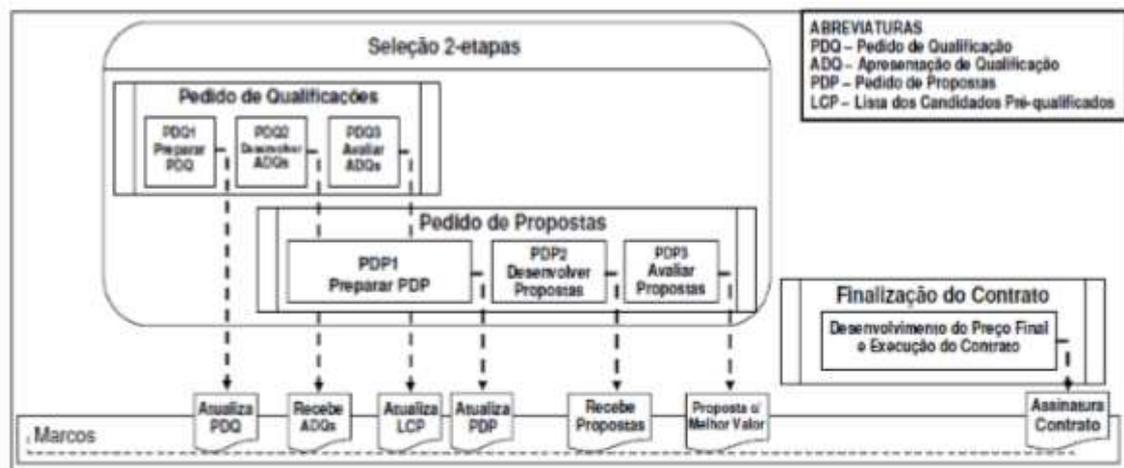
**Figura 1.** Valor criado por uma empresa focal.

Fonte: Adaptado de “Value-based business strategy”, de A. M. Brandenburger e H. W. Stuart, *Journal of Economics & Management Strategy*, 1996, 5.

### Exemplo de legenda da ilustração

A legenda é a explicação dos símbolos utilizados na figura deve ser colocada fora dos limites da figura.

### Modelo de Figura com legenda:



**Figura 1.** Processo de seleção 2-etapas para contratações pelo método design-build

Fonte: De “Analysis of Design-Build Procurement Activities Durations for Highway Projects” de G. C. Migliaccio e P. P. Shrestha, 2009, Proceedings of the ASCE Construction Research Congress, p. 231. doi:10.1061/41020(339)24.

### Na lista de referências:

Migliaccio, G. C., & Shrestha, P. P. (2009). Analysis of design-build procurement activities durations for highway projects. *Proceedings of the ASCE Construction Research Congress*, Seattle, WA, USA. doi:10.1061/41020(339)24

### Ilustrações reproduzidas de outra fonte

As ilustrações reproduzidas de outra fonte devem se apresentar em Times New Roman, tamanho 10, abaixo da tabela, a sua fonte completa, mesmo que seja uma adaptação.

Exemplo:



**Figura 2.** Framework com dimensões aderentes ao modelo.

Fonte: Recuperado de "Identificação dos Fatores de Satisfação de Clientes em Serviços: Um estudo em concessionárias do agronegócio," de M. G. Lütkemeyer, G. L. R. Vaccaro e E. C. Freitas, 2015, *Revista Brasileira de Gestão de Negócios*, 16, p. 1421.

### Na lista de referências:

Lütkemeyer, M. G., Fº, Vaccaro, G. L. R., & Freitas, E. C. (2015). Identificação dos fatores de satisfação de clientes em serviços: Um estudo em concessionárias do agronegócio. *Revista Brasileira de Gestão de Negócios*, 17(58), 1408-1425.

## **Exemplo de Tabela conforme APA**

As tabelas contêm informações que facilitam a compreensão do texto. Essas informações podem ser numéricas ou textuais, organizadas de forma ordenada em colunas e linhas e devem ser nítidas o suficiente para serem lidas.

As tabelas contêm informações que facilitam a compreensão do texto. Essas informações podem ser numéricas ou textuais, organizadas de forma ordenada em colunas e linhas e devem ser nítidas o suficiente para serem lidas, com espaçamento simples entre linhas (as tabelas não utilizam bordas externas) e fonte tamanho 10. O título de tabela precisa ser breve, claro e explicativo. Ele deve ser colocado acima da tabela, no canto superior esquerdo, e logo abaixo da palavra Tabela (com a inicial maiúscula), acompanhada do número que a designa. As tabelas são apresentadas com números arábicos de forma sequencial e dentro do texto como um todo. Ex.: Tabela 1, Tabela 2, Tabela 3, etc. A fonte do título da tabela deve ser a mesma utilizada no texto, Times New Roman, tamanho 12, com espaçamento simples entre o número da tabela e o título, que deve estar em negrito.

Todas as tabelas devem ser referidas no texto. O título de tabela precisa ser breve, claro e explicativo. Ele deve ser colocado acima da tabela, no canto superior esquerdo, e logo abaixo da palavra Tabela (com a inicial maiúscula), acompanhada do número que a designa. As tabelas são apresentadas com números arábicos de forma sequencial e dentro do texto como um todo. Ex.: Tabela 1, Tabela 2, Tabela 3, etc.

A fonte do título da tabela deve ser a mesma utilizada no texto, Times New Roman, tamanho 12, com espaçamento simples entre o número da tabela e o título, que deve estar em negrito.

As tabelas podem ser feitas de três formas:

- a) produzidas pelo próprio autor (em que não há necessidade de indicar a fonte);
- b) copiadas na sua integridade de outra fonte (indicando fonte logo abaixo);
- c) adaptadas (indicando notas e referências logo abaixo).

**Modelo de Tabela produzida pelo próprio autor:**

Tabela 1  
**Confiabilidade e validade convergente dos construtos**

<b>Construto</b>	<b>Confiabilidade composta</b>	<b>Variância média extraída</b>
Valor criado para o fornecedor	0,83	0,55
Valor criado para o comprador	0,84	0,64
Valor advindo do relacionamento	0,83	0,63
Especificidade dos Ativos	0,77	0,54
Práticas de Relacionamento	0,79	0,43
Governança Relacional	0,75	0,50
Incerteza Subjetiva	0,66	0,40
Grau de competição no mercado	0,75	0,44

**Modelo de Tabela copiada na sua integridade de outra fonte:**

Tabela 2  
**Tipo de abordagem de pesquisa e características**

<b>Requisitos/Características</b>	<b>Experimento</b>	<b>Survey</b>	<b>Estudo de Caso</b>	<b>Pesquisa – Ação</b>
Presença do pesquisador na coleta de dados	Possível	Não usual / Difícil	Usual	Usual
Tamanho pequeno da amostra	Possível	Não usual	Usual	Usual
Variáveis difíceis de quantificar	Possível	Possível	Possível	Possível
Mensurações perceptivas	Possível	Possível	Possível	Possível
Os <i>constructs</i> não são predefinidos	Não usual	Difícil	Inadequado	Possível
Não				
A casualidade é central na análise	Adequado	Possível	Adequado	Possível
Necessita construir teoria – responder as questões do tipo “como”	Possível	Difícil	Adequado	Possível
Necessita de entendimento profundo do processo de decisão	Difícil	Difícil	Adequado	Possível
Participação não ativa do pesquisador	Possível	Possível	Possível	Impossível
Controle sobre as variáveis	Usual	Muito difícil	Praticamente Impossível	Praticamente Impossível

Nota. Fonte: Recuperado de “Metodologia de Pesquisa em Engenharia de Produção e Gestão de Operações,” de P. A. C. Miguel, 2012, p. 4.

**Na lista de referências:**

Miguel, P. A. C. (Org.). (2012). *Metodologia de pesquisa em engenharia de produção e gestão de operações* (2a ed.). Rio de Janeiro: Elsevier

**Modelo de Tabela adaptada de outra fonte:**

Tabela 3

**Teste dos caminhos propostos**

Relação	<i>B</i>	<i>SE</i>	$\beta$	<i>t</i>	<i>p</i>
H1b Competitividade - Esforço	0,736	0,169	0,442	0,4351	0,001
H2a Auto Eficácia - Esforço	0,437	0,061	0,660	7,166	0,001
H2b Auto Eficácia - Desempenho	-0,519	0,201	-0,546	-2,583	0,010
H3 Esforço - Desempenho	1,146	0,319	0,799	3,592	0,001
Auto-eficácia - Conhecimento	1	-	0,903	-	-
Auto-eficácia - Habilidade	0,442	0,045	0,630	9,860	0,001
Auto-eficácia - Orientação Cliente	0,902	0,101	0,996	8,972	0,001
Auto-eficácia - Orientação Aprendizagem	0,413	0,045	0,821	9,260	0,001
Esforço - Aceitação Feedback	0,679	0,104	0,813	6,522	0,001
Esforço - Clareza Resultados	0,030	0,038	0,057	0,806	0,420
Esforço - Working Smart	1	-	0,930	-	-
Esforço - Working Hard	0,235	0,046	0,423	5,088	0,001

Nota. *B* = coeficientes não padronizados;  $\beta$  = coeficientes padronizados; *SE* = erro-padrão; *t* = teste *t*; *p* = teste de significância. Adaptado de “Os Fatores Preditores do Desempenho de Vendas: Um Estudo com Vendedores Atacadistas,” de P. H. Donassolo e C. A. Matos, 2014, *Revista Brasileira de Gestão de Negócios*, 16.

**Na lista de referências:**

Donassolo, P. H., & Matos, C. A. (2014). Os fatores preditores do desempenho de vendas: Um estudo com vendedores atacadistas. *Revista Brasileira de Gestão de Negócios*, 16(52), 448-465. doi:10.7819/rbgn.v16i52.1686

## Modelo de Quebra de Tela

Utilizar esse recurso quando a tabela for muito extensa e mude de página.

Tabela 4

### Tipo de abordagem de pesquisa e características

Requisitos/Características	Experimento	Survey	Estudo de Caso	Pesquisa – Ação
Presença do pesquisador na coleta de dados	Possível	Não usual / Difícil	Usual	Usual
Tamanho pequeno da amostra	Possível	Não usual	Usual	Usual
				(Continua)
Variáveis difíceis de quantificar	Possível	Possível	Possível	(Conclusão) Possível
Mensurações perceptivas	Possível	Possível	Possível	Possível
Os <i>constructs</i> não são predefinidos	Não usual	Difícil	Inadequado	Possível
Não				
A casualidade é central na análise	Adequado	Possível	Adequado	Possível
Necessita construir teoria – responder as questões do tipo “como”	Possível	Difícil	Adequado	Possível
Necessita de entendimento profundo do processo de decisão	Difícil	Difícil	Adequado	Possível
Participação não ativa do pesquisador	Possível	Possível	Possível	Impossível
Controle sobre as variáveis	Usual	Muito difícil	Praticamente Impossível	Praticamente Impossível

Nota. Fonte: Recuperado de “Metodologia de Pesquisa em Engenharia de Produção e Gestão de Operações,” de P. A. C. Miguel, 2012, p. 4.

### Na lista de referências:

Miguel, P. A. C. (Org.). (2012). Metodologia de pesquisa em engenharia de produção e gestão de operações (2a ed.). Rio de Janeiro: Elsevier

### Notas de tabelas

A fonte utilizada nas notas da tabela deve ser Times New Roman, tamanho 10, espaçamento simples. A palavra ‘Nota.’ deve vir em itálico seguido por ponto final.

As tabelas podem ter três tipos de notas: notas gerais, notas específicas e notas de probabilidade e são apresentadas na margem esquerda (sem recuo) abaixo da tabela; devem ser ordenadas de acordo com a sequência: nota geral, nota específica e nota de probabilidade. Cada tipo de nota deve ser apresentado em nova linha.

As notas são úteis para eliminar a repetição no corpo de uma tabela.

Tipo de notas:

a) nota geral: “Uma nota geral qualifica, explica ou fornece informação relativa à tabela como um todo e termina com uma explicação de quaisquer abreviaturas, símbolos e assemelhados.”;

### Modelo de Nota Geral das Tabelas

Tabela 5

#### Teste dos caminhos propostos

	Relação	<i>B</i>	<i>SE</i>	$\beta$	<i>t</i>	<i>p</i>
H1b	Competitividade → Esforço	0,736	0,169	0,442	0,4351	0,001
H2a	Auto Eficácia → Esforço	0,437	0,061	0,660	7,166	0,001
H2b	Auto Eficácia → Desempenho	-0,519	0,201	-0,546	-2,583	0,010
H3	Esforço → Desempenho	1,146	0,319	0,799	3,592	0,001
	Auto-eficácia → Conhecimento	1	-	0,903	-	-
	Auto-eficácia → Habilidade	0,442	0,045	0,630	9,860	0,001
	Auto-eficácia → Orientação Cliente	0,902	0,101	0,996	8,972	0,001
	Auto-eficácia → Orientação Aprendizagem	0,413	0,045	0,821	9,260	0,001
	Esforço → Aceitação Feedback	0,679	0,104	0,813	6,522	0,001
	Esforço → Clareza Resultados	0,030	0,038	0,057	0,806	0,420
	Esforço → Working Smart	1	-	0,930	-	-
	Esforço → Working Hard	0,235	0,046	0,423	5,088	0,001

Nota. *B* = coeficientes não padronizados;  $\beta$  = coeficientes padronizados; *SE* = erro-padrão; *t* = teste *t*; *p* = teste de significância. Adaptado de “Os Fatores Preditores do Desempenho de Vendas: Um Estudo com Vendedores Atacadistas,” de P. H. Donassolo e C. A. Matos, 2014, *Revista Brasileira de Gestão de Negócios*, 16.

**Na lista de referências:**

Donassolo, P. H., & Matos, C. A. (2014). Os fatores preditores do desempenho de vendas: Um estudo com vendedores atacadistas. *Revista Brasileira de Gestão de Negócios*, 16(52), 448-465. doi:10.7819/rbgn.v16i52.1686

**b) nota específica:** refere-se a uma coluna, linha ou item em particular, deve ser indicada por letras minúsculas sobrescritas (<sup>a, b, c</sup>);

## **Créditos**

Este material foi elaborado priorizando os elementos frequentemente utilizados nas pesquisas realizadas no PCO.

Teve como base o livro: American Psychological Association (APA) (2012). Manual de Publicação da APA, 6 ed. Porto Alegre: Penso.

Quaisquer dúvidas ou aspectos não contemplados neste material devem ser consultada a referência citada ou a mais atual.

Agradecemos aos alunos do PCO José Augusto Sousa de Melo, Lorena Ziroldo e Luana Santos Mateo pelo esforço em desenvolverem este material.